

O Companheiro



Jornal digital da FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL N.º 71 - Novembro / Dezembro 2018

Director: Mariano Garcia

70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Este ano (em dezembro) celebramos os 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos, um documento histórico que proclamou os direitos inalienáveis de todos os seres humanos, sem distinção de raça, cor, religião, sexo, idioma, origem, cultura, extracto social, opiniões políticas ou de outra índole, nem de qualquer outra natureza. É o documento mais traduzido no mundo, pois está disponível em mais de 500 línguas e idiomas.

A Declaração, em cujo texto participaram especialistas representantes dos mais diferentes contextos jurídicos e culturais de todo o mundo expressa valores universais e um ideal comum para todos os povos e nações. Acima de tudo estabelece que todas as pessoas têm a mesma dignidade e o mesmo valor. Graças a este documento e ao compromisso dos Estados, melhorou a dignidade de milhões de pessoas e se assentaram as bases de um mundo mais justo. Se bem que há ainda muito caminho para percorrer para que as promessas que recolhe se cumpram plenamente, o facto de ter perdurado no tempo é uma prova inequívoca da universalidade imperecível dos seus eternos valores sobre a equidade, a justiça e a dignidade humana. A Declaração faz-nos mais fortes a todos e os princípios que reúne são tão relevantes na actualidade como o foram em 1948. Devemos lutar por nossos próprios direitos e pelos do nosso próximo. Na nossa vida quotidiana podemos tomar medidas e participar na defesa dos direitos que nos protegem a todos e, deste modo, fomentar a união de todos os seres humanos.

#LuchaPorLosDDHH

A Declaração Universal dos Direitos Humanos fortalece-nos a todos.

Os Direitos Humanos dizem respeito a todos, em cada dia.

A condição humana fundamenta-se nestes valores universais.

A equidade a justiça e a liberdade evitam a violência e zelam pela paz.

Cada vez que se esquecem ou se deixam de lado os valores humanos, todos corremos um grave risco.

Devemos lutar pelos nossos direitos e pelos do próximo.

Fonte: Nações Unidas

**A direção
da Fraternal
deseja
a todos os associados,
familiares e amigos
FESTAS FELIZES**





NOTÍCIAS DA FRATERNAL

CONCLUSÕES das 1^{as}. JORNADAS DA FRATERNAL

Ponto 1

Tema Anual “Escotismo e Cidadania”

O Escotismo para adultos é a fase do Movimento para a idade adulta, onde, quem o integra, põe em prática os ideais do Escotismo, com a finalidade de prestar serviços à comunidade, como parte do seu desenvolvimento pessoal, como adulto responsável, solidário, empenhado e autónomo.

PROJETOS / AÇÕES REALIZADAS (reportadas durante as Jornadas)

- Ações com grupos de jovens, na área do Seixal;
- Apoio junto dos canis e gatis do Seixal;
- Ações de apoio a companheiros, idosos e carenciados;
- Caminhadas, na área de Setúbal
- Ações solidárias – “Projeto pedimos para dar”, na cidade de Setúbal;
- Elaboração do Jornal digital “O Companheiro”
- Desenvolvimento do CIDE-ME.

PROPOSTAS

- Estimular a manutenção do espírito de família dentro do grupo de escoteiros jovens e promover ações organizadas que os envolvam com os pais, os antigos escoteiros adultos (no ativo ou não) e os voluntários na comunidade;
- Maior divulgação das atividades realizadas pelos núcleos junto das autarquias através dos Boletins ou Newletters dos Municípios e Juntas de Freguesia, por ex.
- Avaliar o funcionamento dos núcleos (não há *feed back* das suas atividades);
- Refletir sobre os motivos de ausência de elevada percentagem dos associados da Fraternal das actividades para às quais são convocados.
- Refletir sobre o futuro da Fraternal, atendendo ao reduzido número de participantes nas iniciativas promovidas;
- Promover ações internas de apoio a elementos da Fraternal ou outros Companheiros;
- Manter o Jornal *on line*;
- Descentralizar as Conferências Nacionais por forma a abranger e envolver mais Companheiros;
- Prosseguir e intensificar as ações de apoio e serviço à comunidade (praticar escotismo adulto);
- Promover o diálogo entre os associados, divulgando e dando continuidade às ações de apoio promovidas junto de antigos escoteiros idosos e carenciados;
- Estimular a criação e a manutenção de núcleos locais;
- Organizar jantares com interesse cultural/temáticos;

CAMINHO A SEGUIR → Torna-se indispensável a colaboração dos associados para:

- Idealizar e realizar eventos intergeracionais e a situação dos companheiros mais idosos, especialmente os carenciados;
- Idealizar e promover ações de intervenção e serviço na comunidade;
- Auxiliar nas relações internas e institucionais;
- Promover a divulgação da Fraternal
- Colaborar no Jornal “O Companheiro”;

Basta enviar um email para fraternal.nacional@gmail.com indicando qual/quais as áreas em que pretendes colaborar.



NOTÍCIAS DA FRATERNAL

CONCLUSÕES das 1^{as}. JORNADAS DA FRATERNAL

Ponto 2.

O Polo Museológico de Almada, do Centro de Interpretação e de Documentação do Escotismo e Museu Escotista.

Constituição de um espaço dedicado à história do Escotismo em Portugal e em especial à história da AEP e da Fraternal.

Avaliação

- Falta de apoio ao nível do trabalho voluntário;
- Possibilidade de criar um museu virtual (Paulino conhece quem pode ajudar?);
- Sugestões para conseguir o apoio de mecenas (citados: Fundação EDP e Fundação La Caixa);
- Pressionar a AEP para divulgação do Polo Museológico junto dos grupos;

CAMINHO A SEGUIR → Necessidades de colaboração na:

- Conferência e inventariação do espólio existente;
- Recolha de dados (pós 25 de Abril) para elaboração duma cronologia recente da AEP;
- Elaboração de textos para descrição/identificação do material exposto;
- Divulgação (mais dinâmica) do projecto;
- Diligência para a entrega de espólios e na procura de mecenas;
- Cooperação entre organizações similares.

Se estiveres disposto a colaborar envia-nos um email para fraternal.nacional@gmail.com e indicando qual/quais as áreas da tua preferência.

NOTA: os pontos 3, 4 e 5 por se prenderem com matérias da Conferência Nacional, serão tratados em sede própria

CORREIO DOS LEITORES

Olá Rui Macedo,

Bom dia. Cordiais saudações.

Não posso deixar de te agradecer mais uma vez, pela tua disponibilidade e simpatia, manifestada ontem aquando da visita que fizemos ao Museu Escotista.

Como sabes ontem foi um dia de mais uma "caminhada fraterna", desta vez ao companheiro Fernando Marinho. Mais uma vez fui acompanhado pelos Escoteiros veteranos Manuel e Manuela Martins, ex-chefes do Grupo 1.

A visita ao Museu Escotista, contigo a servir de "guia" foi a cereja no cimo do bolo. Estes nossos companheiros ficaram sensibilizados por terem tido a oportunidade de visitarem o Museu, que desconheciam.

Não posso deixar de agradecer à Direcção da Fraternal pelo trabalho que têm tido na expansão e apresentação que está patente nas salas do Museu Escotismo. Muito trabalho está feito, mas muito mais ainda existe para fazer.

"A seara é grande e os trabalhadores são poucos".

Uma grande e forte canhota Escotista.

Joaquim Garrett 18/09/2018

R: Olá Joaquim, Agradeço sinceramente as tuas palavras, que me (nos) deixa(m) sempre com mais vontade de continuar esta tarefa ciclópica.

Na realidade para mim é um desafio que por enquanto vou encarando com alegria, mas reconheço que a equipa é curta e o acervo ainda é muito pouco.

Conto também com aqueles que como tu, vão divulgando o projecto e diligenciando captar mais boas vontades. Um abraço e... começa a pensar em voltar. Ficou, tenho a certeza, muita coisa para ver e descobrir.

Rui



Fraternas Escotistas



Três coisas que NÃO pretendemos ser:

Por Rui Macedo

1. Antigos Escoteiros nostálgicos do Escotismo do seu tempo.
2. Pessoas que se reúnem apenas com a finalidade de recordar um “passado glorioso” comum, não querendo sequer envolverem-se em quaisquer projectos do presente.
3. Gente saudista, que pretende continuar a comportar-se como crianças, mesmo depois de terem idade adulta.



e três coisas que queremos:

1. Ser pessoas alegres e actuautes, que acreditam em ideais de solidariedade, que idealizam e executam projectos no presente e com impacto no futuro.
2. Ser pessoas que reconhecem o interesse em continuar a viver o espírito escotista, para prestar serviço à comunidade, contribuindo com as suas acções, para deixar o mundo um pouco melhor. As reuniões não são para recordar tempos passados mas para trabalhar em prol da sociedade.
3. Ser gente madura, que pretende continuar o seu desenvolvimento pessoal ao longo da vida e, com base nos princípios do Escotismo, agir socialmente como cidadãos úteis e conscientes.





ISGF - AISG
International Scout and Guide Fellowship
Amitié Internationale Scoute et Guide



CONFERÊNCIAS E ENCONTROS INTERNACIONAIS

IX Conferência da Sub-Região Europa Central



Este ano foi escolhida Poznan, a capital da Província da Grande Polónia, para organizar a **9ª Conferência da Sub-Região Europa Central (CESR)** entre os dias 5 e 9 de setembro. Todos os delegados, observadores e convidados ficaram alojados nas instalações dos alunos da universidade local, bem perto do centro histórico da cidade. Mais de 60 participantes – delegados, observadores e convidados – estiveram presentes na conferência representando 10 dos países membros, quer pessoalmente quer por delegação de voto, faltando apenas a Letónia.

A abertura da primeira sessão teve lugar na “Residência Oficial do Marshall”. Na Polónia, o “Marshall” corresponde a um Governador Provincial. Foram dadas as boas-vindas pelo Presidente Nacional da Fraternal Polaca, bem como por representantes do governo provincial e local. Runar Bakke, membro do Comité Mundial, apresentou um relatório sobre a ISGF e as suas mais recentes atividades, mencionando, entre outras, o apoio dado aos refugiados do Sudão do Sul no Uganda. Angela Dernbach, membro do Comité Europeu, partilhou informações sobre a 10ª Conferência Europeia que terá lugar em Bremen, Alemanha, em agosto de 2019. Seguidamente vários países membro fizeram apresentações sobre as suas Fraternais Nacionais e o trabalho que desenvolvem.

As restantes sessões da Conferência tiveram lugar na sala de conferências do próprio hotel e incluíram apresentações da Presidente da Sub-Região, Teresa Tarkowska-Dudek, da Polónia, do Secretário, Manfred Bosse, da Alemanha e do Tesoureiro, Meinhard Perkmann, da Áustria. As demonstrações financeiras foram controladas regularmente e aprovadas pelo Conselho Fiscal composto por Christa Schmeisser, da Alemanha, e Hana Kapralkova, da República Checa.

Após a apresentação dos relatórios em Assembleia Geral, procedeu-se à votação da Direção da Sub-Região, tendo sido eleitos os seguintes membros: Presidente Teresa Tarkowska-Dudek, Polónia; Vice-Presidente Hans Slanec, Áustria; Secretário Manfred Bosse, Alemanha, Tesoureiro Meinhard Perkmann, Áustria. A representante da CESR no Comité Europeu até à próxima Conferência Europeia de 2019 será Angela Dernbach, da Alemanha, e a partir de 2019 será Hans Slanec, da Áustria. Os membros do Conselho Fiscal, Christa Schmeisser e Hana Kapralkova foram igualmente eleitos para novo mandato de três anos.

Para além do trabalho oficial, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer Poznan e a sua história através de uma visita guiada pelos edifícios e monumentos mais emblemáticos da cidade, alguns deles construídos há séculos. Uma outra excursão pelo “Percurso dos Reis da Polónia” levou os participantes a conhecer o castelo do primeiro rei, que recebeu o seu título do Imperador Romano-Germano no final do século X. Visitaram ainda Gniezno, a cidade que foi a primeira capital Polaca, com a sua famosa catedral, ficando uma boa impressão sobre os povos pré-históricos que se fixaram nesta zona, no período da Idade do Bronze, tendo criado a primeira povoação sobre uma linha de água seca. Parte desta vila foi reconstruída, dando uma excelente ideia da forma como estes povos viviam há 2.500 anos.

Estes dias permitiram aos participantes rever velhos amigos e fazer novos, mas passaram demasiado rápido e depressa chegou o momento das despedidas. Teresa e Pawol, o diretor do Núcleo local, agradeceram a presença e participação de todos e o apoio para que a Conferência tivesse êxito. Uma última canção, uma última CZUWAJ (entretenimento noturno) e estavam prontos para partir, com a esperança de novo encontro na próxima Conferência da Sub-Região, que terá lugar em Berlim-Wandlitz em 2021.

(Do Relatório de Hans Slanec)





XV Encontro Regional da AsPac (2018)



O 15º Encontro Regional da AsPac foi organizado pela Fraternal do Sri Lanka nos dias **5 a 8 de setembro de 2018**, no Global Tower Hotel, em Colombo, Sri Lanka, contando com a participação de 75 elementos provenientes dos seguintes países: Austrália, Bangladesh, Indonésia, Índia, Malásia, Maldivas, Nova Zelândia, Paquistão e Sri Lanka). As boas-vindas incluíram um agradável jantar com danças culturais do Sri Lanka e discursos inspiradores. O Vice-Presidente da ISGF, Zalillah Mohd Taib também marcou presença neste Encontro. A cerimónia de abertura oficial teve lugar no segundo dia, seguindo-se as sessões relativas á apresentação do relatório

da Fundação AsPac, apresentações por parte das Fraternais Nacionais que compõem a Região e aprovação final dos novos Estatutos. O Vice Presidente da ISGF partilhou os mais recentes desenvolvimentos e falou do projeto de abrigos no Uganda. A Fraternal do Sri Lanka organizou um espaço de vendas e trocas, onde todos puderam participar. O evento foi agraciado com a presença do Ministro do Turismo do Sri Lanka. O dia terminou com um jantar típico do Sri Lanka servido no hotel.

No dia seguinte foi dia de pensar no futuro, com uma sessão sobre o planeamento e a visão para 2024, centrando-se na discussão sobre as possibilidades de crescimento e desenvolvimento futuro, liderada por

Greg Davis da Austrália e Aamal Ali das Maldivas. As várias ideias e sugestões partilhadas fizeram com que todos estejam entusiasmados e empenhados em criar uma melhor região para todos os membros. Foi também eleita uma nova equipa coordenadora da Região. Agradecimentos aos membros que terminaram o seu mandato pelo trabalho realizado e as boas-vindas e desejos de bom trabalho à equipa dinâmica recém-eleita, composta por elementos da Austrália, Indonésia, Malásia, Maldivas e Bangladesh.

Depois de um passeio de rickshaw, teve lugar uma calorosa receção na residência do Primeiro Ministro do Sri Lanka, onde



(do Relatório de Datin Zalillah)

se realizou um Fogo de Conselho, liderado pela Primeira Dama do Sri Lanka que é membro da Associação de Guias deste país. Foi um momento de grande diversão e partilha, após o que todos regressaram ao hotel, de coração cheio por este convívio.

A cerimónia de encerramento teve lugar na manhã de sábado, numa sessão curta, mas cheia de sentimento. A Comissária-Chefe das Guias do Sri Lanka, Visakha Tillekeratne, encerrou o Encontro com um discurso inspirado e inspirador.

Os participantes fizeram ainda uma excursão nas redondezas de Colombo, tendo alguns ainda prosseguido para uma visita a Galle.

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

Em 20 de Novembro celebramos o Dia internacional dos Direitos das Crianças, dedicado a todos os meninos e meninas do mundo. Celebramos os avanços conseguidos, mas sobretudo queremos chamar a atenção para a situação da infância mais desfavorecida, dar a conhecer os Direitos da Criança e consciencializar as pessoas sobre a importância de trabalhar dia a dia para o seu bem estar e desenvolvimento.

Este Dia Mundial lembra que todas as crianças têm direito a à saúde, à educação e à protecção, independentemente do lugar no mundo em que tenham nascido.

A partir dos nossos grupos de escoteiros, há muitos anos que ensinamos as crianças a conhecerem os seus direitos e terem a capacidade de exercê-los com eficácia, detetando situações de violação dos mesmos e reivindicando o seu cumprimento. O tempo livre e a educação não formal, são ferramentas privilegiadas para levar as crianças e os adolescentes a aprender acerca de seus direitos, assim como conseguir a sua participação real nos locais da sua vida social. (Scouts ASDE - Espanha)



SOLIDARIEDADE...

Escoteiros do Brasil ajudam imigrantes venezuelanos

No meio de uma crise económica cada vez mais grave na Venezuela, centenas de pessoas cruzam a fronteira todos os dias no nordeste do Brasil, em busca de um futuro melhor.

Agora os escoteiros de todo o Brasil estão preparando os seus jovens para acolher os migrantes da Venezuela no estado de Roraima que limita com a Venezuela, e para dar as boas-vindas aos aderentes ao Movimento e ajudá-los a estabelecer-se.

Denise Rosseto, conta-nos como começou o projecto e porquê os escoteiros estão ajudando os seus vizinhos venezuelanos.

Olá Denise, fala-nos de ti...

O meu nome é Ilka Denise Rosseto Gallego Campos. Sou o segundo Vice-presidente dos escoteiros do Brasil, trabalhado como directora de gestão estratégica. Profissionalmente sou bióloga e educadora. Ensinei durante muitos anos, trabalhando em institutos de ensino.

Como oferecemos educação não formal nesta idade e esperamos contribuir para um mundo melhor, onde as pessoas possam realizar seus sonhos como indivíduos e tomar um papel construtivo na sociedade, não podemos ignorar o que está sucedendo aos nossos amigos venezuelanos. Decidimos iniciar INTEGRA RORAIMA para oferecer-lhes um programa escotista e dar-lhes a esperança de um futuro melhor.

Quantos voluntários estão envolvidos neste projecto?

Estão envolvidos no projecto a Junta Executiva Nacional, composta por 8 pessoas, mais três dirigentes escoteiros de Roraima, Esperamos trabalhar com, pelo menos, 40 jovens, para começar.

Porque é este Projecto tão importante para para os escoteiros do Brasil?

Não podemos praticar o Escotismo separados da comunidade na qual estamos integrados. Estamos envolvidos em factores sociais e não podemos ignorar a situação no nosso país como resultado desta migração. Entre os migrantes temos jovens que vivem em situações vulneráveis, que cremos podem abordar-se através do movimento escoteiro. O nosso Método e o nosso Programa escotistas têm muito para oferecer e contribuir, devido aos seus elementos educativos. A ideia é abrir grupos para podermos oferecer-lhes Escotismo nos acampamentos onde vivem.

Quais os principais desafios que o projecto enfrenta agora?

Há muitos desafios: o idioma, o facto de falarem espanhol e a maioria deles não poderem encontrar lugar nas escolas públicas onde podem aprender português; a necessidade de recursos financeiros para implementar e ampliar o projecto; a recepção dos migrantes por parte da comunidade local; e a localização de Roraima no Brasil, longe dos grandes centro e da nossa Sede nacional.

Quais os teus planos par este projecto?

O passo seguinte é conseguir que a primeira unidade escoteira em Roraima arranque e, depois dessa, outras unidades se estabeleçam. Esperamos que os grupos escoteiros avaliem o trabalho que se está realizando e queremos concluir que estamos fazendo a diferença nas vidas destes jovens. Teremos no Método escotista as ferramentas para fazer o seguimento individual de cada um dos envolvidos. Desta maneira, podemos aprender muito com esta experiência.

Em que medida o projecto afectou a tua vida?

A felicidade que vem com a possibilidade de servir e oferecer a esses jovens a oportunidade de viver melhor, através do seu próprio desenvolvimento em diferentes áreas e a possibilidade de integrá-los na sociedade, respeitando os seus direitos como pessoas.

A União dos Escoteiros do Brasil, sob o lema "**Podes influenciar a vida de crianças e jovens migrantes venezuelanos, hoje**" apela aos donativos para o fundo INTEGRA RORAIMA

(traduzido do Boletim año 3 n. 10 da Fraternidad de Antiguos Scouts y Guías de Venezuela - Nov. 2018)



MUSEUS ESCOTISTAS

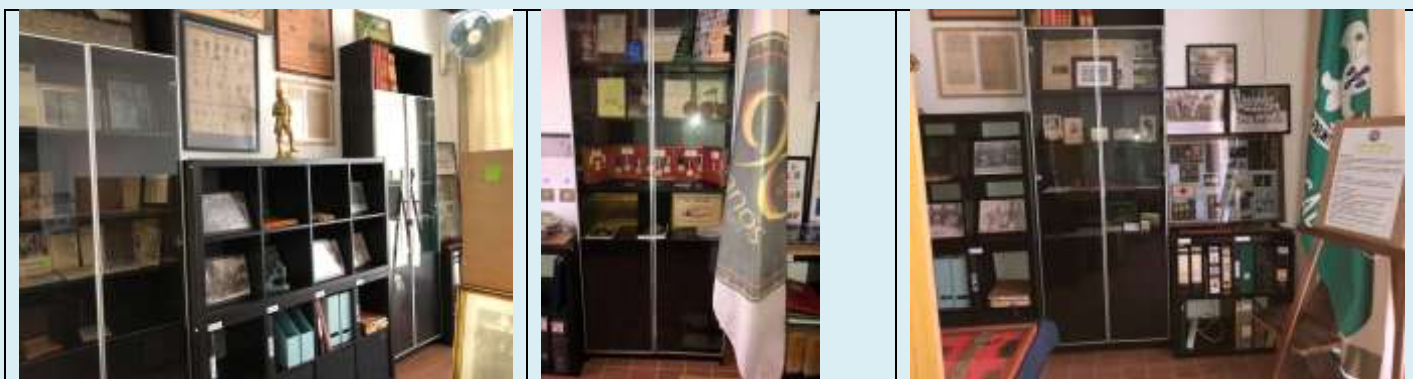
Locais de conservação e manutenção do património histórico escotista

Entre as áreas de trabalho das associações ligadas à International Fellowship (Fraternal) poderemos referenciar a da divulgação do Escotismo e seus princípios, assim como a da preservação do seu património cultural, como duas das mais importantes.

A história do Movimento Escotista, constituída pelas memórias das ações realizadas assim como do material acumulado ao longo dos anos, especialmente pelos que tiveram a sensibilidade que era necessário preservar as memórias e testemunhos das experiências vividas, é uma riqueza que deve ser registada e conservada em memória de todos os que passaram pelo movimento, e para que possa ser benéfica aos mais jovens.

É, por isso, algo que pertence tanto a uma patrulha, grupo ou associação. É uma história exposta na proximidade dos seus protagonistas, para ser apreciada e partilhada por aqueles que desejam participar dessa história.

Dentro deste propósito, a equipa responsável pelo CIDE-ME, convida todos a participar activamente na promoção da História do Escotismo, e em especial na História dos Escoteiros de Portugal, diligenciando a conservação dos seus próprios espólios, fazendo-nos chegar informação, notícias, fotos, peças de uniforme, relatos de actividades, digitalizando documentos, e também ajudando-nos na manutenção do nosso património coletivo.



Contactem-nos!

Visitem o CIDE-ME!

Centro de Interpretação e Documentação do Escotismo – Museu dos Escoteiros de Portugal
Mercado Municipal da Cova da Piedade, Av. da Fundação n.º 1, 2805-152 Almada
Visitas mediante marcação prévia para o endereço: museu@escoteiros.pt



Símbolos e cartazes identificativos de alguns dos Museus de Escotismo existentes no mundo



Reflexões de um Velho Lobo

Por: **Elmer S. Pessoa** (DCIM – Santos/S. Paulo-Brasil)

PAIS ESCOTISTAS

- Meu pai é Chefe Escoteiro”, disse o garoto a um companheiro de escola.- Neste fim-de-semana nós vamos acampar!

Quem escuta esse diálogo, não deixa de perceber o orgulho estampado na face e nas palavras ditas com tanto entusiasmo. Isto se repete em todos os lugares do mundo em países onde se pratica o Escotismo.

Vários pais, procurando estar ao lado de seus filhos, tornam-se Chefes Escoteiros e, muitas vezes, tornam-se também “pai” de vários jovens, amigos de seu filho.

Como difere da vida dos colegas de escola, onde se costuma ouvir, até com certo rancor, palavras de censura à presença dos pais!

-Meu pai não “larga do meu pé”. Sempre quer ir aonde eu vou... Já estão-me chamando de “filhinho de papai”. Nestas duas colocações, existe uma grande diferença: no primeiro caso, o pai “faz parte do time”, e no outro, está tentando impor sua pessoa a uma situação individual que é o seu filho.

O pai que é Chefe está realizando um trabalho, trajado igual aos jovens, fazendo as mesmas coisas, vivenciando a mesma aventura, organizando atividades para um grupo de jovens que, “por acaso”, seu filho faz parte. Colocando-se lado a lado com seus escoteiros como se fosse um irmão mais velho, procura orientá-los dentro dos princípios de um Código de Honra, que é a Lei Escoteira.

Qual é a maior preocupação de todos os pais?

Não é o que seu filho está fazendo e com quem está, quando fora de suas vistas? Quais são suas companhias? Por onde ele anda?

Proporcionando-lhes uma opção de vida, com atividades atraentes, progressivas e variadas, preenchendo seus tempos livres com ações positivas, evita que essas horas vagas sejam desperdiçadas, muitas vezes, com atos impróprios.

Qual o pai que não gostaria de estar com seu filho o tempo todo e, principalmente, ser aceito por ele?

Todos os pais se preocupam com seus filhos, mas, infelizmente, poucos são os que se ocupam com eles. Isto é um fato comprovado!

Aqueles pais, que também são chefes, têm a rara oportunidade de compartilhar um mundo de aventuras com seus filhos, vivenciando o seu mundo particular, junto com seus colegas, podendo influenciar discretamente no rumo de sua vida, através de mensagens positivas, (sem se tornar um chato) e de bons exemplos dirigidos a todo o grupo.

Não faz parte desta faixa etária o culto aos heróis? Qual o pai que não gostaria de ser o herói de seu filho? Ser amado e admirado por ele?

Certamente, no Movimento Escoteiro, quando pais e filhos participam das mesmas aventuras, nasce uma afinidade muito grande, transformando-os em verdadeiros amigos e... para sempre!

O Escotismo é uma das poucas atividades em que toda a família pode participar independente de idade ou sexo, convivendo as mesmas emoções e vivenciando os mesmos valores morais.

Imagine você pai, em um acampamento Escoteiro com seu filho junto a vários jovens, ao redor de uma fogueira já em brasas após ter ardido em altas chamas e assistido a alegria de todos cantando, tomando um chocolate quente, cercado por uma natureza em que a certeza da presença do Criador está no coração de todos sem distinguir religiões...

Estrelas enormes cercando uma lua grande e brilhante a ponto de dispensar os lampiões, aquele cheiro de mato com sereno e das lonas das barracas umedecidas, que somente aqueles que já participaram de um acampamento pode reconhecer, um círculo de amigos em que a fraternidade é o ponto mais alto da convivência, com certeza terá seu filho como seu maior amigo!

Você verá que, a perda de tempo que imaginou inicialmente, quando decidiu aceitar a missão de educador, transformou-se no melhor tempo de vossas vidas, ganhando para si, o que você mais desejava na vida: seu filho!

Então, sentirá crescer em seu coração um novo sentimento que ainda não havia vivenciado e, neste momento você terá absoluta certeza que valeu à pena participar da vida de seu filho!



FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL



Fundação, n.º 1 – 2805-152 Almada
fraternal.nacional@gmail.com

<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)

<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)

facebook → [fraternal-escotismo para adultos](#)

UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO